

HOY DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números 40\$00	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números 20\$00	A maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Extrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Dr. Eduardo Brasão

A VISITA DO ILUSTRE SECRETÁRIO NACIONAL DE INFORMAÇÃO A LINDA CIDADE DE AVEIRO

A região do Baixo Vouga teve a honra de receber no passado domingo o sr. dr. Eduardo Brasão, ilustre Secretário Nacional de Informação, que, convidado pela Comissão Municipal de Turismo, presidiu à cerimónia da abertura da tradicional Feira de Março e visitou alguns locais pitorescos da nossa região, entre os quais onde se projecta construir a merecida «Pousada da Ria» e a futura Pista de Remo no Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

O sr. dr. Eduardo Brasão, figura de elevado prestígio no meio intelectual português, é merecedor das nossas sinceras simpatias, a quem o País deve já relevantes serviços culturais e turísticos, foi carinhosamente recebido pelos aveirenses, que lhe ofereceram um almoço regional na Casa de Chá, no formoso Parque da Cidade, assistindo as mais elevadas individualidades do concelho, que lhe tributaram entusiásticas ovações e justa homenagem.

Sua Excelência, ao despedir-se, demonstrou afectuosamente que se sentia bastante sensibilizado pela forma cavalheiresca como foi recebido pelo povo de Aveiro, motivo que mais uma vez deu orgulho e honra à tradicional maneira hospitaleira das gentes do Baixo Vouga.

Oxalá que da visita do ilustre Secretário Nacional de Informação resulte algo proveitoso para as lídimas aspirações da nossa linda e turística região — são os votos de «Ecos de Cacia».

Notícias locais

Falta que se aponta

Outra necessidade que se impõe em Cacia: a construção de uma sede própria para a Junta de Freguesia, onde se possam instalar os serviços, já hoje bastantes, bem assim como os da Regedoria, os do Posto local do Registo Civil, os da Casa do Povo e ainda outros que, em curto prazo, serão absolutamente indispensáveis pelo constante incremento que a nossa freguesia atravessa.

O caso tem merecido a melhor atenção e sabemos bem que os primeiros passos estão dados nesse sentido.

Bem merece Cacia tão importante melhoramento.

Aquela guela faminta...

Várias são já as pessoas que num gesto amigo de colaboração em prol da terraplanagem dos Barrocos têm para ali levado algum aterro e indicado a outras que o façam, na certeza de um dia a nossa terra possuir um largo à altura das suas necessidades e que nenhum possui em condições de ter esse nome.

Não vão os Barrocos, é certo, transformar-se, rapidamente, num grande recinto, como seria desejo de todos, dada a enorme quantidade de aterro (estão cal-

culados uns 2.000 metros cúbicos) que é preciso para o tapar. Mas a boa vontade faz milagres. E o povo de Cacia — honra lhe seja feita — que tem demonstrado que essa qualidade que o distingue não lhe falta como nunca lhe faltou nem faltará.

A obra dos Barrocos é dele. Como tal é para ela todo o aterro que lhe fôr possível arranjar.

Entretanto, o nosso clamor repetir-se-á: Aterro! Mais aterro! Muito aterro!

Venda de peixe

Bons serviços tem prestado já à população o Posto Regulador de Venda de Peixe da nossa terra que, nestes últimos dias, mais se têm feito sentir com a falta que tem havido daquele tão útil como essencial alimento trazido por peixeiros da Murtosa, que parecem teimar na sua ausência durante a época em que o peixe é pouco.

Teatro de beneficência

Como anunciamos e a pedido de uma comissão de senhoras da nossa terra, o Grupo Cénico local «Os da Velha Guarda» levou à cena no passado sábado, no salão do Club Recreio Caciense, um espectáculo de teatro, cuja receita líquida reverteu a favor de dois

ECOS & NOTÍCIAS

VISITA PRESIDENCIAL AO BRASIL

Foi comunicado à Imprensa, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que o sr. Presidente da República deverá fazer uma visita oficial ao Brasil no próximo mês de Junho.

O convite foi transmitido ao sr. General Craveiro Lopes pelo Embaixador da Nação brasileira, sr. dr. Alvaro Lins.

O projecto da viagem do Chefe do Estado, que se enquadra na tradicional política de fraterna amizade entre as duas nações, será presente em breve à Assembleia Nacional.

POLÍTICA SOCIAL

Pela pasta do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social activam-se os trabalhos para a solução de problemas que são precisos à orgânica corporativa. Razão é de louvar o empenho inteligente do titular sr. dr. Veiga de Macedo a favor das classes patronais e trabalhadoras. Assim as classes o compreendem.

PRODUTORES DE BATATA

Atravessam grave crise os lavradores e assalariados da região de Chaves, por encontrarem-se em risco de perder dez milhões de quilos de batata, visto que não têm compradores.

O facto é de lastimar quando, afinal, o País consome tão caro o precioso tuberculo.

Porém, o sr. Ministro da Economia dará com urgência as providências necessárias para atender os lavradores e acudir à pobre classe rural que se debate com a miséria.

Por cá... também alguma coisa há.

UMA QUADRA

*É's a flor do mar profundo
Oh! Ilha de S. Miguel!
A melhor pedra do anel
Que fecha a roda do Mundo.*
Humberto de Bettencourt.

orãos.

O povo da nossa terra, como sempre, acorreu em massa, manifestando o seu agrado pelo que viu e pela boa vontade que todos tiveram em quererem colaborar naquela festa de caridade.

Recordando o Passado

O HEROI MOUSINHO DE ALBUQUERQUE E OS SEUS FEITOS

(Continuação do último número)

Mousinho a cada momento hesitava na tremenda responsabilidade em que incorria avançando, mas uma força irresistível o persuadia a ir para diante.

Deu, portanto, ordem para a marcha, que foi difícil, por ter sido necessário atravessar um pântano com água pelo joelho e depois caminhar por um terreno ingrato e escabroso. As forças iam dispostas do melhor modo para a marcha, mas organizadas por forma que era fácil reunirem-se em quadrado, em caso do ataque. Mousinho ordenou aos 207 auxiliares, em quem depositava confiança, que passassem o rio. Estes auxiliares eram os do Chai-Chai, Languene e Lofagasti. Aos outros mandou-lhes dizer que podiam voltar para as suas terras, porque não precisavam deles. Nenhum hesitou, todos passaram o rio.

Não sabemos nesta singela descrição que vamos fazer da expedição de Mousinho, qual mais admirar, se o seu valor, se o seu sangue frio, que lhe permitia impor-se ao respeito dos pretos com estes rasgos de inaudita temeridade.

Depois de um ataque à povoação de Vuiene, a marcha da expedição continuou com grande rapidez.

A meio caminho apareceram dois enviados do Gungunhana, os indunos Zeba e Sucanaca, trazendo de presente 560 libras e várias pontas de marfim, e pedindo da parte do régulo que a coluna não avançasse, porque ele vinha tratar de paz. Mas Mousinho, a quem no meio de tantos perigos, não faltava o espírito, respondeu que como o Gungunhana era muito gordo, ele, que era magro, para lhe poupar canseiras, adiantaria o caminho. Esta resposta foi levada pelo induna Sucanaca, ficando preso o Zeba. As forças estavam na realidade

exaustas e era preciso que tivessem uma grande confiança em Mousinho e que o seu prestígio lhe comunicasse uma grande coragem para não desanimarem a meio de tal empresa. Foi indispensável bivacar perto de uma lagoa.

Ali vieram juntar-se de novo auxiliares, entre outros a gente de Sugonissa, irmão do Muzila.

O induna Sucanaca voltou então, acompanhado do Godide, filho do Gungunhana, trazendo 63 bois, 510 libras e 2 grandes pontas de marfim. Com eles vinham também 10 mulheres de Matibejana.

Trazia novo pedido do Gungunhana para que Mousinho não avançasse, porque ele vivia no acampamento na manhã seguinte. Mousinho mandou-lhe dizer que o esperaria, mas que, se não viesse, Godide e Sabá seriam fuzilados.

Agora palavras de Mousinho: Chovera quase toda a noite. Eu pouco tinha dormido e cada vez se enraizava mais no meu espírito a ideia de não voltar atrás se não com o régulo aprisionado ou com a sua cabeça, e por isso às três horas mandei levantar as praças e os carregadores, enrolar os capotes e marchamos às quatro horas.

O tempo melhorara e a gente da guerra logo que ouviu movimento no nosso bivaque, levantou-se para nos acompanhar. O terreno continuava a ser descoberto e plano, o chão duro. Apresssei a marcha por forma que várias vezes fomos em acelerado.

Apareceram pela nossa frente umas três mangas de guerra, gente que evidentemente estava com o Gungunhana, mas cujos chefes vieram a correr declarar que pegavam pé e pediam para nos seguir.

Essa gente disse que o Gungunhana estava no Chaimite, para onde fora, afim de fazer sobre a sepultura de seu avô, Manicusse, diversas cerimónias, para arranjar feitiço que impedisse de descobrir onde estava.

Pelas seis e trinta minutos avistamos Chaimite ao meio de um terreno arenoso, cheio de marçala e morros de muchem, portanto muito facilmente defensável.

(Continua no próximo número)

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia
Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minis
Rua de Aires Barbosa, 47 AVEIRO

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO DE SETIL (176 km.)

A classificação do concurso de Setil, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Joaquim Augusto, 1, 2, 6 e 15; Armando Dias S. Matos, 3; António Luís Marques, 4; Manuel Valente Almeida, 5 e 18; Manuel Simões Aidos, 7; Manuel Pardiniha, 8, 10 e 16; António Cordeiro, 9; Agostinho R. Soares, 11; Henrique N. da Silva, 12 e 19; Manuel R. Valente, 13 e 14; Manuel José da Silva, 17; e Manuel P. Duarte, 20.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º - Agostinho R. Soares	37 Pontos
2.º - António L. Marques	34 "
3.º - Manuel Pardiniha	33 "
4.º - Manuel S. Aidos	29 "
5.º - Henrique N. Silva	28 "
6.º - Joaquim R. Barbosa	23 "
7.º - Manuel R. Valente	21 "
8.º - Laurentino S. Aidos	19 "
9.º - Manuel José da Silva	4 "
10.º - Manuel Pereira Silva	2 "
11.º - Luís P. Gomes	0 "
12.º - José N. Gonçalves	0 "

PROMOÇÃO

1.º - Armando D. S. Matos	10 Pontos
2.º - Joaquim Augusto	15 "
3.º - António S. Cordeiro	37 "
4.º - Manuel V. Almeida	90 "
5.º - Manuel P. Duarte	95 "
6.º - Manuel R. Marques	147 "
7.º - António S. Valente	165 "
8.º - Manuel Silva Coito	189 "
9.º - António R. da Costa	297 "
10.º - Fernando S. Cordeiro	335 "
11.º - Manuel R. da Silva	335 "

CONCURSO DE CASA BRANCA

Acerto dos comprovadores, pelas 8 horas de domingo. Este concurso conta para o Campeonato por equipas de 3 pombos.

Sociedade Columbófila de Angeja
Amanhã, dia 31, concurso de Casa Branca.

De Taboeira

Anjinho para o Céu. — Evoluiu-se para o Céu no dia 27 a inocente Maria de Fátima Dias Oliveira, de 15 dias, filha do sr. Manuel Pereira de Oliveira e de sua esposa sr.ª Hermínia Dias dos Santos.

Foi a sepultar no nosso cemitério no dia seguinte, pelas 9,30 horas, com um funeral tristemente lindo. Nele se incorporaram muitas crianças com ramos de flores e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

Que se resignem os desolados pais.
Da Casa de Saúde. — Regressaram da Casa de Saúde de Aveiro, onde foram operados, o sr. Gracindo Rodrigues Migueis e a sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, acreditados comerciantes deste lugar. Vão em franco restabelecimento, o que lhes desejamos.

Agradecimento

A Comissão de Senhoras que teve a iniciativa do Teatro de Caridade, vem por este meio agradecer a gentil amabilidade do Grupo Cénico «Os da Velha Guarda», bem assim como a todas as pessoas que se dignaram contribuir para este fim.

Cacia, 27 de Março de 1957.

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADÁ e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fiscarsol

(Qualidade média)



JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, casado, proprietário, de 40 anos de idade, natural desta freguesia e residente na rua Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 157 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para debruarem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 27 de Março de 1957.

O Presidente da Junta de Freguesia,

António Rodrigues Silva Gomes.

De Sarrazola

Uma lontra foi morta a tiro. — No dia 14 do corrente, no local da Iha do Pereira, pelo sr. Francisco Maria Vieira (o Rito), foi abatida a tiro uma lontra do sexo macho.

O caso, por ser raro, foi muito comentado.

Anos. — No dia 17 do corrente fez 20 anos o sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, empregado de marmorites no Brasil, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, proprietários, deste lugar. Daqui o felicitamos. — C.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 495 — AVEIRO

De Angeja

Missa de sufrágio

No dia 3 de Abril próximo, será rezada na igreja paroquial desta freguesia uma missa em sufrágio das almas dos saudosos Deolinda Rodrigues da Silva e Joaquim Esteves Martins da Silva, que eram pais das sr.ªs Maria Rosa Rodrigues da Silva, casada com o sr. Isidro da Silva Godinho, nosso conterrâneo; Vitória Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, de Sarrazola; Crisanta Rodrigues da Silva, casada com o sr. Júlio Marques; Olinda Rodrigues da Silva, casada com o sr. José da Cruz; Maria Rodrigues da Silva, casada com o sr. José da Costa; e dos srs. António Esteves Rodrigues Martins da Silva, casado com a sr.ª Naciolinda Araújo Carmo; e Manuel Esteves Martins da Silva, casado com a sr.ª Vitorina Marques.

No fim da missa serão distribuídas esmolas aos pobres que assistam ao piedoso acto.



Deolinda Rodrigues da Silva

A família aproveita o ensejo para agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sempre chorada Deolinda Rodrigues da Silva, realizado no dia 14 de Fevereiro último, para o cemitério do Alto de S. João, de Lisboa, bem como a todos quantos lhe apresentaram condolências.

De Africa. — Chegaram há dias de Lourenço Marques os estimados angejeuses srs. Amândio Dias Capela e Eduardo de Almeida Capela, que se encontram entre nós.

Anos. — No dia 30 faz 22 aniversários a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, esposa do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja.

Também no mesmo dia, passa o 40.º aniversário do adoptivo angejeense sr. Joaquim de Magalhães Lapa conceituado comerciante no Brasil.

Em 2 de Abril, passa o 8.º aniversário do menino João Henrique Pereira dos Santos e Silva, filho do sr. Dr. Henrique Souto e Silva e de sua esposa sr.ª D. Idalina Gonçalves Souto e Silva, nossos estimados conterrâneos ausentes em Zambésia (Africa).

Em 3, faz 24 anos o sr. Manuel Rodrigues Soares de Almeida, barbeiro da nossa Praça.

No mesmo dia, faz 21 anos o sr. Augusto Almeida dos Santos Abreu, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. António Maria dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Orminda Nunes de Almeida, da rua da Pereira.

— E em 4, faz 26 anos o sr.



Agradecimento

Ana Nogueira de Pinho

Na impossibilidade de o fazer directamente, vimos por este meio apresentar o nosso mais sincero agradecimento a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral e por qualquer forma nos apresentaram condolências.

Angeja, 23 de Março de 1957.

Os seus filhos Henrique da Silva Pinho e Arménio da Silva Pinho, suas noras Ilda Rodrigues da Cruz e Piedade Nogueira de Pinho, seus netos e mais família, agradecem muito, reconhecidamente.

NOTÍCIAS LOCAIS

Uma mulher caiu a um poço mas foi salva

No dia 26, pelas 16 horas, quando limpava a eira de sua casa, no momento de subir para o muro, escorregou e foi cair a um poço que fica contíguo a sr.ª Virginia Mendes, de 65 anos, viúva, guarda aposentada dos caminhos de ferro, residente no Cabeço.

Aos seus gritos acudiu uma vizinha e depois outros, que retiraram do poço a sr.ª Virginia, que conseguiu salvar-se de morrer afogada por se agarrar a umas lagens da parede do poço.

Além do susto, sofreu alguns ferimentos, aliás sem gravidade.

Automóvel Citroën

Série 16, vende-se por motivo de retirada.

Tratar com Augusto Valente — Angeja — Telef. 61. (3 2)

Cezideira

Accepta serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardina — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL
Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Chauffeur

Com carta de pesados e ligeiros profissional, precisa de empregar-se, de preferência na região. Resposta a José da Silva Marques Miranda — Póvoa do Paço — Cacia. (1)

Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, encarregado dos serviços eléctricos da Fábrica do Papel do Prado, de Vale Maior, filho da distinta professora sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques e de seu marido sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, residentes na rua da Cruz.

As nossas felicitações. — C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 30, a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 31 de Março, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 50 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaca; a menina Maria Luísa dos Santos Marques, colhe 25 primaveras, filha do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A-da-Beja; o sr. Francisco Rodrigues Crespo, 58 anos, de Sarrazola e laborioso comerciante em Mirandela; e o jovem estudante do 5.º ano Luís Fernando Loureiro Tavares, 15 anos, filho do sr. António Maria Fernandes Tavares e de sua esposa sr.ª D. Lourdes Gama Loureiro Tavares, conceituados industriais de padaria na Guarda Inglesa (Coimbra).

No dia 1 de Abril, o sr. João Pereira Duarte, 30 anos, de Cacia e ausente na América do Norte.

Em 2, a sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva e Castro, esposa do sr. António Duarte Castro, que também passa o seu aniversário no dia 6, de Cacia e importantes industriais de padaria em Lisboa; o sr. António Dias Lourenço, marido da sr.ª D. Mabilina Simões Lourenço, do Cabeço e benquistos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, 56 anos, residente no Cabeço, esposa do sr. Artur Augusto Marques, dig.º fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva; e a interessante menina Maria Helena Miranda da Cunha e Costa, completa 8 risonhas primaveras, filhinha do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda Costa, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Santarém.

Em 4, o sr. José Maria Marques Aleixo, 49 anos, de Sarrazola e conceituado comerciante em Lisboa; o sr. Raúl Nunes da Maia, 53 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, de Cacia, laboriosos comerciantes em Lisboa; e o menino Telmo Diamantino Dias Pires, completa 4 anos, filhinho do sr. António da Cunha Pires e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Dias de Sousa Pires, activos comerciantes em Aveiro.

E em 5, o sr. Cristiano Soares de Azevedo, 34 anos, do Cabeço de Cacia e panificador em Lisboa.

CASAMENTO

Em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, realizou-se no dia 21 do corrente o auspicioso casamento da sr.ª D. Maria José Mendes Cardote, filha da sr.ª D. Adelina Pinho Mendes Cardote, já falecida, de Cacia, e do sr. António Augusto Cardote, residente em Vila Nova de Famalicão, com o sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, médico em Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Simões de Moura e do sr. Manuel Rodrigues da Cunha, já falecidos, de Sarrazola, que foram benquistos industriais de padaria em Torres Novas.

Foram padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Amélia Cância Mendes Sanches da Gama e o sr. Tomás Eugénio Mendes Sanches da Gama, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Hermínia Governo Rodrigues de Moura e o sr. Manuel Rodrigues de Moura.

Aos noivos, que em viagem de núpcias passaram por Cacia, de visita à família, endereçamos os nossos mais sinceros parabéns, com desejos de um futuro peregrino das melhores felicidades.

Deslumbrantes Festejos

em honra de

N. S. RA DE ALUMIEIRA

nos pitorescos lugares de

Mataduços e Alumieira

NOS DIAS 21, 22 E 23 DE ABRIL DE 1957



2 Bandas de Música
Recreativa Pinheirense
E
Recreativa Eixense
—
Maravilhosa Aparelhagem Sonora



Nossa Senhora de Alumieira



Imponentes Cerimónias Religiosas
Majestosa Procissão
Procissão de Velas
—
Grandioso Arraial
Iluminações eléctricas
Fogo de artifício
Vistasas ornamentações
Vários divertimentos



PROGRAMA

DIA 21 (Domingo de Páscoa)

Ao amanhecer será lançada uma salva de morteiros.

A's 7 horas, Missa dominical, já com a capela engalanada.

A's 10 horas, terá início a radiodifusão de um vasto programa de música religiosa pela aparelhagem **SONORA VALENTE**, de Mataduços, que fará a transmissão de todas as cerimónias, montando alto-falantes, um em Alumieira e outro em Mataduços.

A's 14 horas, chegada ao Olho de Agua da afamada **BANDA RECREATIVA UNIÃO PINHEIRENSE**, de Pinheiro de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas dos dois lugares em cumprimento de Boas-Festas. Em seguida proceder-se-á à recolha das devoções.

A's 21,30 horas, sairá pelas ruas destes lugares uma **LUZIDA PROCISSÃO DE VELAS**, com o andor da Virgem e um carro-sonoro, sendo entoados hinos dedicados.

Nas ruas adjacentes à capela será exposta uma lindíssima iluminação eléctrica, bem como uma vistosa ornamentação pelo sr. Júlio Nunes dos Santos, do Paço.

DIA 22 (Segunda-feira)

A's 7 horas, Missa com cânticos escolhidos pela Banda de Pinheiro. Finda esta, a Banda percorrerá as ruas.

A's 11 horas, Missa Solene a grande instrumental, cantada pelo grupo coral da mesma Banda. Ao Evangelho, um notável orador fará um eloquente sermão alusivo à Virgem.

A's 14 horas, chegada ao Olho de Agua da acreditada **BANDA DE EIXO**, que segue a percorrer as ruas, indo depois buscar os anjos.

A's 16 horas, sairá a percorrer os dois lugares a

Majestosa Procissão

com dezenas de anjinhos, vestidos a capricho, irmandades, andores e acompanhada pelas duas referidas Bandas de Música.

Após a Procissão, as mesmas Bandas iniciam um concerto no

Rumoroso e divertido Arraial

que se estenderá até ao anoitecer, sendo queimado fogo de artifício de distintos pirotécnicos do nosso distrito.

DIA 23 (Terça-feira)

Ao amanhecer uma salva de foguetes.

A's 9 horas, entrada novamente da Banda de Pinheiro, que seguirá na arruada da visita aos Mordomos e Mordomas dos dois lugares.

A's 11 horas, o Rev. Pároco iniciará a Visita Pascal a todas as famílias cristãs destas povoações.

A's 15 horas, **ENTREGA DO RAMO** ao novo Juiz, para o que se formará o tradicional cortejo.

Em seguida começará o **ÚLTIMO ARRAIAL**, até à noite, com vários divertimentos, sendo efectuado o sorteio de 4 prémios, assim discriminados: 1.º, um carneiro vivo; 2.º, um casal de ganços cisnes; 3.º, um galo; 4.º, um foliar surpresa.

Uma descarga de fogo fechará os imponentes festejos.

O JUIZ,
José Nunes dos Santos.



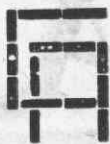
As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 à 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO